



(Tradução)

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
文化局  
Instituto Cultural

## **Resposta à interpelação escrita apresentada pelo deputado à Assembleia Legislativa, Ho Ion Sang**

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo, o Instituto Cultural (IC) apresenta a seguinte resposta à interpelação escrita do Senhor Deputado Ho Ion Sang, de 30 de Maio de 2018, enviada a coberto do ofício n.º 562/E428/VI/GPAL/2018 da Assembleia Legislativa, de 5 de Junho de 2018, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo a 6 de Junho de 2018:

1. As bibliotecas públicas afectas ao Instituto Cultural seleccionam e adquirem livros de acordo com os critérios de selecção constantes das Políticas de Desenvolvimento de Colecções. Os trabalhadores responsáveis recorrem aos seus conhecimentos profissionais para proceder à selecção e distribuição dos livros com base nas particularidades da colecção de cada biblioteca, nas áreas disciplinares e tiragens das espécies bibliográficas. As chefias do Departamento de Gestão de Bibliotecas Públicas reúnem-se mensalmente para discutirem o desenvolvimento de colecções das bibliotecas.

Segundo os critérios de selecção constantes das instruções em vigor para o crescimento das colecções, a percentagem de cada área disciplinar é a seguinte: Área Geral: 3%; Filosofia: 5%; Religião: 2%; Ciências: 6%; Ciências Aplicadas: 13%; Ciências Sociais: 12%; História e Geografia: 11%; Língua e Literatura: 30%; Artes: 12%; Colecções Especiais: 6%. Quanto à divisão das colecções em termos linguísticos, a maioria do acervo, cerca de 80%, é em chinês, enquanto que os restantes 20% em línguas estrangeiras, principalmente o inglês e o português e só uma pequena parte em outras línguas. No entanto, estas proporções variam em função de



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
文化局  
Instituto Cultural

dimensão e posicionamento adoptado por cada biblioteca.

2. O IC atribui grande importância ao relatório de auditoria “Gestão do Acervo Bibliográfico da Rede das Bibliotecas Públicas” publicado recentemente pelo Comissariado de Auditoria. Realizou, de imediato, uma averiguação interna, analisando de forma abrangente e rigorosa os problemas apontados no relatório e implementou medidas de melhoramento. As melhorias efectuadas têm em consideração a manutenção do funcionamento normal e a dedicação às actividades principais das bibliotecas, de modo a aperfeiçoar a sua gestão, nomeadamente no que diz respeito à capacidade e aos resultados de gestão, e assegurar a qualidade dos serviços prestados.

Segundo os dados estatísticos, entre 2012 e 2017, foram adquiridas 268 740 e tratadas 364 517 espécies bibliográficas. Quanto às revistas, não existem problemas de acumulação pelo facto de as mesmas terem sido imediatamente tratadas após a sua aquisição. Em 2018 as bibliotecas públicas começaram a utilizar um novo sistema que permite pesquisar e descarregar registos bibliográficos das bibliotecas do exterior, o que contribui de forma significativa para melhorar a eficácia dos trabalhos de catalogação. Segundo dados estatísticos até 26 de Maio de 2018, existem ainda mais de trinta mil espécies bibliográficas registadas mas não catalogadas, aguardando a sua colocação nas prateleiras. Prevê-se que este trabalho seja concluído e estejam as publicações disponíveis ao público durante o corrente ano.

3. Quanto à questão de melhoramento do ambiente dos depósitos de livros, os dois maiores depósitos de livros existentes das bibliotecas públicas têm uma área aproximada de 15 000 pés quadrados cada, dos quais, um dispõe de mais de 8 mil prateleiras para o



(Tradução)

澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
文化局  
Instituto Cultural

armazenamento de quase 300 mil exemplares de livros. A fim de assegurar que o acervo das bibliotecas seja armazenado, conservado e utilizado de forma devida, razoável e adequada, o IC iniciou, respectivamente em 2014 e 2017, as obras de remodelação dos dois depósitos de livros. Foram adquiridos dispositivos de controlo de humidade de grande e de pequena dimensão, congeladores para erradicação de pragas, aspiradores para sala limpa, aparelhos de monitorização de temperatura e humidade e outros equipamentos profissionais.

Quanto ao melhoramento da limpeza dos depósitos de livros, a limpeza diária passa de duas para oito horas por dia e a limpeza geral passa a ter lugar semanalmente em vez de mensalmente. As bibliotecas públicas reviram os procedimentos de fiscalização dos serviços de limpeza, aperfeiçoando o controlo e a comunicação sobre o desempenho dos serviços de limpeza. De facto, no novo contrato de prestação de serviços de limpeza que entrou em vigor em Julho de 2017, o IC exigiu mais horas de trabalho, mais trabalhadores, maiores áreas e escala de limpeza. No futuro, reforçará a comunicação com o adjudicatário, no sentido de reformular as instruções de trabalho e reforçar a fiscalização. No contrato de aquisição de serviços de limpeza já estão previstos mecanismos de indemnização e de rescisão de contratos. Tudo isto visa modificar completamente as condições de limpeza dos depósitos de livros.

Agradeço desde já a atenção de V. Ex.<sup>a</sup> para o assunto.

Macau, aos 3 de Julho de 2018.

A Presidente do Instituto Cultural

Mok Ian Ian